ISSN: 2594-6153

Os desafios para a empregabilidade dos analistas e desenvolvedores de sistemas na cidade Santos/SP: a perspectiva de jovens universitários

Alexandre Cangelli[1]; Leandro de Jesus Santos[1]; Fagner Evangelista Severo[1];

[1]Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.
E-mail: wadyntecno@gmail.com

Resumo: O uso de computadores em atividades profissionais revolucionou o Brasil nas últimas décadas. Em decorrência desses acontecimentos, a procura por cursos na área da Tecnologia da Informação se intensificou, atraindo a atenção de muitos jovens. O objetivo deste artigo foi investigar se os estudantes do curso de Sistemas da Informação de uma universidade da cidade de Santos/SP enfrentam desafios para se inserirem no mercado de trabalho. A metodologia adotada foi exploratória, de caráter qualitativo, empregando-se como método, uma pesquisa bibliográfica e de campo, aplicando a técnica do questionário semiestruturado, direcionada aos universitários. Os resultados permitiram observar que a grande maioria dos respondentes já enfrentou desafios na inserção no mercado de trabalho Santista, indicando assim, a necessidade de novas pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Empregabilidade; Analistas de Sistemas; Santos/SP; Universitários.

The challenges for the employability of analysts and systems developers in Santos/SP: the perspective of young university students

Abstract: The use of the computers in professional activities has revolutionized Brazil in recent decades. As a result of these events, the demand for courses in Information Technology intensified, attracting the attention of many young people. The purpose of this article was to investigate if the students of the Information Systems course at auniversity in the city of Santos/SP face challenges in the opportunity to enter the labor market. The methodology adopted was exploratory, of a qualitative nature, using as a method a bibliographical and field research, applying the semi-structured questionnaire technique, directed to university students. The results allowed to observe that the great majority of the respondents faced challenges to insert in the Santista's labor market, indicating, thus, the necessity of new researches on the subject.

Keywords: Employability; Systems Developers; Santos/SP; University students.

Introdução

O uso de computadores em atividades profissionais se intensificou nas últimas três décadas no Brasil [1] e ao longo dos últimos anos, favoreceu as operações comerciais e possibilitou a interação, o conhecimento e o desenvolvimento social em diferentes campos do saber [2].

Nos anos 1990, o computador era visto pelos brasileiros como um instrumento auxiliar, ocorrendo de somente na virada do milênio, com a introdução de novas tecnologias, da telefonia móvel e da internet, aumentar de forma significativa, a procura por profissionais qualificados para atender a alta demanda de serviços relacionados a essas máquinas [3].

Os primeiros cursos tecnológicos, as licenciaturas e os bacharelados na área de Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Redes de Computadores e Tecnologia da Informação, surgiram no Brasil ainda nos anos 1990, com o objetivo de formar profissionais [4] para atender as exigências dos mercados local, regional, nacional e até internacional [5].

Nesse período, muitos profissionais se graduaram tanto em análises, como em desenvolvimento de sistemas, sendo atribuídas aos analistas as seguintes funções: planejamento, organização, processamento, armazenamento, recuperação, disponibilidade das informações, gestão de projetos, análises, especificações, programações, projeção de sistemas, testes, homologação, implantação e o acompanhamento dos sistemas solicitados pelos usuários [6]. Em contrapartida, ao desenvolvedor de sistemas compete: avaliar os projetos, incluir considerações e melhorias, desenvolver testes, habilitar usuários, homologar e fazer os sistemas funcionarem [7].

Todavia, apesar do desenvolvimento tecnológico e acadêmico experimentado pelo Brasil na década de 1990, na virada do século, o desemprego atingiu diferentes setores da sociedade [8]. A diminuição nos índices de desemprego e a retomada do crescimento da economia só voltou na primeira década dos anos 2000, quando foram gerados quase 8 milhões de empregos formais [9], principalmente, em função da transição de paradigma da sociedade industrial para a sociedade do conhecimento [10].

Apesar desses resultados positivos observados, a economia brasileira passaria por uma nova reviravolta, ou seja, desde 2014 o país enfrenta uma das mais severas crises econômicas da história, que consequentemente, ainda impacta na falta de empregos. Uma das classes mais afetadas com essa crise foi a dos estudantes, que mesmo qualificados academicamente, não estão exercendo atividades remuneradas, pois não encontram oportunidades no local/região onde são residentes [5].

Diante dessa realidade, a falta de emprego para jovens estudantes compromete diretamente a subsistência desses indivíduos, haja vista as perdas sociais e econômicas resultantes dos custos com a procura pelo emprego e a redução da riqueza de suas famílias [08]. Em relação à falta de emprego entre os jovens brasileiros, estudiosos apontam algumas hipóteses que podem justificar esses acontecimentos, tais como: a demanda agregada, os salários, a extensão dos municípios onde residem e a falta de qualificação destes [11].

Quando se trata do perfil de jovens universitários da área da Tecnologia da Informação, com maior facilidade de inserção no atual mercado de trabalho, destacam-se: estudantes que possuem conhecimentos técnicos, aqueles que dominam tecnologias, os fluentes em inglês, os que não constituíram família ainda e os capazes de conciliar estudos com trabalho [12].

Frente ao exposto, destaca-se a cidade de Santos, localizada no litoral de São Paulo. O município é considerado como uma das cidades mais ricas do Estado, com Produto Interno Bruto da ordem de R$ 27,616 bilhões em 2010 e com a taxa de desemprego que se manteve entre 8% e 11% em 2011 e 2012 [13].

Entretanto, apesar desses bons resultados relativos à empregabilidade em Santos, a partir de 2013 o desemprego e o subemprego elevaram-se no município, afetando diretamente os jovens universitários [14], dentre os quais, muitos estudantes dos cursos relacionados à Tecnologia da Informação, que mesmo capacitados academicamente para o mercado de trabalho contemporâneo, ainda encontram obstáculos em oportunidade dessa inserção [15].

Assim sendo, é indiscutível a relevância da discussão e pesquisa sobre a empregabilidade dos jovens universitários na cidade de Santos, como forma de garantir-lhes desenvolvimento social, econômico e profissional.

Objetivos

O estudo objetivou identificar se os alunos do curso de Sistemas da Informação de uma universidade da cidade de Santos/SP, estão enfrentando dificuldades para se inserirem no mercado de trabalho no município.

Material e métodos

O presente trabalho adotou uma metodologia exploratória, de caráter qualitativo, empregando-se como método, além da pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, aplicando a técnica do questionário semiestruturado, direcionada à alunos do curso de Sistemas da Informação da Universidade Santa Cecilia, localizada em Santos/SP. O questionário contemplou questões relativas ao perfil do entrevistado, sua formação acadêmica e os desafios para a empregabilidade na cidade.

A área de estudos se deu no município de Santos/SP, no período entre 28/08/2018 até 20/09/2018, sendo essa localidade escolhida como *lócus* da pesquisa por ser o município da Baixada Santista que mais oferece cursos na área de Tecnologia da Informação e pela sua influência empregatícia da região.

Resultados

Os resultados da pesquisa demonstraram que do total de entrevistados (17 indivíduos), a grande maioria está inserida no mercado de trabalho atualmente, porém, mediante o enfrentamento de dificuldades. Dentre os desafios citados pelos universitários para essa inserção no mercado de trabalho Santista, destacaram-se: a crise econômica que o país

enfrenta desde 2014, seguida pela alta concorrência, e a falta de capacitação técnica, em especial, o não domínio de outros idiomas.

Outro desafio citado pelos estudantes foi a descriminalização dos jovens universitários em relação à idade, ou seja, no entendimento desses entrevistados, as empresas optam por profissionais mais velhos e que já possuem experiência profissional.

Discussão

A pesquisa obteve um resultado expressivo, informando a atual situação dos universitários que objetivam seu espaço no mercado de trabalho. Todavia, constatou-se que apesar do conhecimento teórico, muitos enfrentam ou já enfrentaram obstáculos quando se trata da inserção no mercado de trabalho Santista e essa realidade é apontada por pesquisadores quando destacam as elevadas taxas de desemprego entre jovens na atualidade [12].

Na literatura, essa realidade é também reforçada e agravada quando se demonstra que a falta de emprego na juventude pode comprometer a subsistência dos indivíduos em diferentes aspectos [08].

Conclusões

Os índices de desemprego e subemprego na cidade de Santos/SP, elevaram-se nos últimos anos e diante dessa realidade, muitos estudantes dos cursos da Tecnologia da Informação, mesmo conseguindo a inserção no mercado de trabalho, ainda assim, enfrentaram obstáculos. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de garantir as oportunidades de empregabilidade para esses jovens, haja vista seus conhecimentos teóricos e a força de vontade desse público inovador e criativo.

Referências bibliográficas

1. GUIMARÃES, B. M; MARTINS, L. B; AZEVEDO, L. S; ANDRADE, M. A. **Análise da carga de trabalho de analistas de sistemas e dos distúrbios osteomusculares.** Fisioterapia em Movimento. v. 24, n. 1, p. 115 – 124, 2011.

2. CORRADINI, S. N; MIZUKAMI, M. G. N. **Práticas pedagógicas e o uso da informática.** Revista Exitus. v. 3, n. 2, p. 85 – 92, 2013.

3. CARVALHO, B. L. P. **Faça aqui o seu login: os historiadores, os computadores e as redes sociais online.** Revista História Hoje. v. 3, n. 5, p. 165 – 188, 2014.

4. ALBUQUERQUE, J. P; PRADO, E. P. V; COELHO, F. S; CELSO, R. P; **Educação em sistemas de informação no Brasil: uma análise da abordagem curricular em**

instituições de ensino superior brasileiras. Revista Brasileira de Informática na Educação, Porto Alegre. v. 22, n. 1, p. 79 – 92, 2014.

5. NUNES, M. S. M; LIMA, A. S; ANDRIOLA, W. B; LAVOR, J. F; ARAGÃO, F. E. F. **Avaliando a inserção de egressos de cursos de graduação da área de tecnologia da informação no mercado de trabalho regional brasileiro. um estudo em campi de cidades do interior.** Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa. v. 10, n. 2, p. 127 – 149, 2017.

6. PINHEIRO, M. H. B. **A representação social do profissional analista de sistemas da informação: relato de pesquisa.** Revista Ibero Americana de Ciência da Informação. v. 3, n. 1, p. 93 – 114, 2011.

7. TEIXEIRA, L. M. D; AGANETTE, E. C; ALMEIDA, M. B. **A prática da arquitetura de informação no âmbito de projeto de *enterprisecontent management*: um relato de caso.** Revista Informação & Informação. v. 22, n. 3, p. 502 – 517, 2017.

8. MENEZES, A. I; CUNHA, M. S. **Uma análise da duração do desemprego no Brasil (2002 - 2011).** Revista Brasileira de Economia de Empresas. v. 13, n. 1, p. 37 – 58, 2013.

9. SCHWARTZMAN, S; CASTRO, C. M. **Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. v. 21, n. 80, p 563 – 623, 2013.

10. MOURÃO, R. A. M; MIRANDA, S; RAMALHO, N. **A avaliação de desempenho a 360º no mercado de trabalho português: facilitadores e barreiras.** Revista Comunicação Pública. v. 10, n. 19, p. 1 – 15, 2015.

11. CAMARANO, A. A; PASITANO, M. T; ARRUDA, M. R; NICOLAS, E. N**. Os Jovens brasileiros no mercado de trabalho.** Mercado de trabalho: conjuntura e análise, p. 31 – 39, 2015.

12. MARTINS, B. V; OLIVEIRA, S. R. **Qualificação profissional, mercado de trabalho e mobilidade social: cursos superiores de tecnologia.** Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão. v. 12, n. 2, p. 21 – 45, 2017.

13. PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS. **Economia.** 2018. Disponível em: http://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/conheca-santos#menu2. Acesso em 25 de setembro de 2018.

14. COSTA, S. L; FERREIRA, R. S. **Violência urbana e assistência social no âmbito da proteção social básica.** Revista de Políticas Públicas e Segurança Social. v. 1, n.1, p. 54 – 76, 2017.

15. ORO, N. T; PAZINATO, A. M; TEIXEIRA, A. C; GROSS, A. J. **A olimpíada de programação de computadores para estudantes do ensino fundamental: a interdisciplinaridade.** XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015), 2015.